SUL-AMERICANO



ORGAM IMPARCIAL

PROPRIETARIO: FRANCISCO D'ASSIS COSTA

REDACTORES DIVERSOS

ANNO II

ASSIGNATURAS CAPITAL Tres mezes. 2\$000 PELO CORRETO Seis mezes. 48500

ESTADO DE SANTA CATHARINA

+83 Domingo, 9 de Dezembro de 1900 %+

REDACÇÃO 10 B RUA TRAJANO 10 B

Numero avulso 200 rs.

N. 60

ENGENHARIA

MATERIAES DE CONSTRUCÇÃO

Os materiaes geralmente empregados nas construc ; des civis ou de qualquer outra natureza, podem ser grupados sob as denominações se-

1. As pedras naturaes, como os granitos, mar mores, etc.

2. As pedras artificiaes, como os tijolos, ado-

3. A cal e os cimentos. 4. As aréas e as pouzzolanas, 5.º As argamassas, 6.º Os concretos, 7.º O gesso, 8. Os bitumes e mastiques, 9. As madeiras de construcção, 10.º Os metaes.

Resumindo estes agrupamentos poderiamos dizer, que os materiaes de construcção pertencem a tres classes distinctas: as pedras, as madeirascos metaes.

O illustre Dr. Samuel d'Oliveira, distincto engenheiro militar, organisou uma longa classificação dos materiaes de construeção, que deixamos de transcrever, porque, sendo muito scientifica não interessa a todos.

Começaremos, pois, o nosso estudo pelas pedras naturaes, tornando o assumpto ao alcance dos constructores, mesmo d'aquelles que não possúem conhecimentos scientificos.

PEDRAS NATURAES

Caracteres physicos. Caracteres chimicos. Classifi-cação technica das pedras.Condições technicas: resis-tencia à compressão, à extensão, ao attricto e aos agentes telluricos. Condições economicas. Resisten cia ao fogo e a agria. Processo- para a conserva-cão das pedras: phosphatisação, silicatisação. Estado especial das pedras: pedras calcarias, silicosas e ar-guosas. Descripção das pedras mais usadas no Bra-

As pedras são substancias mineraes, solidas, incombustiveis e formadas de oxydos, puros ou

Em geral, as pedras naturaes são dispostasem camadas mais ou menos espessas, offerecendo maior resistencia ao esmagamento no sentido normal, que em qualquer outro. Quanto aos ca racteres distinctivos das pedras, devemos notar primeiramente os caracteres physicos que são: a estructura que pode ser compacta, laminar, granular, crystalina, fibrosa, etc; a fractura, a densidade, a dureza, a cir, o brilho, etc. Estudando os differentes caracteres physicos se conclue que as pedras pera serem reputadas de boa qualidade devempreencher as seguintes condições:

Quanto á estructura, serem formadas com um grão fino, compacto e homogeneo; quanto á fradura offerecerem resistencia ao esmagamento e à ruptura; quanto à dureza, serem faceis de trabalhar, offerecendo no entretanto resistencia á acção dos agentes atmosphericos, principalmente do gelo nos climas frios.

São banidas das construcções as pedras po-

Quanto à cor e ao brilho só são exigidas para as pedras chamadas de luxo.

No estudo dos caracteres chimicos devemos examinar a solubilidade, a acção dos acidos e do calor, o que faremos depois do exame das classificações das differentes pedras naturaes.

As pedras podem ser classificadas, sob o ponto de vista chimico, em calcarias, silicosas e argilo-

Sob o ponto de vista de applicação em pedras de construcção, pedras de luxo e pedras de ornamentação.

Sob o ponto de vista technico em pedras duras, como os granitos, gneis, porphiros, etc; em pedras moles como somarmores, etc.

As pedras gypsosas são improprias para as construcções e as vulcanicas são muito pouco usa-

Como pedras de ornamentação podemos citar os marmores, alabastros, porphyros, malachitos, onix do Mexico, etc.

Este ultimo, que possue uma bella cor verde, foi empregado na construcção do Palacio do Imperador em Berlim.

As condições technicas propriamente ditas são as seguintes: resistencia á compressão, á exten-

são, á flexão, ao attricto, ao choque etc. O estudo das resistencias relativas das pedras não era feitoantigamente; começou em 1770 com o engenheiro Patte, que criticando, em uma memoria que publicou, a espessura dos pilares da cupola da Igreja de Santa Cenoveva, foi contra-

riado pelo constructor Gouthey. (Continua)

N. C.

Nos é bem grato transcrevermos o seguinte telegramma que o jornal Comarca de Iguape dirigio a Gazeta de Noticias, em relação ao nosso distincto patricio e muito particular amigo João L. de V. Cabral:

Iguape, 28.—Seguiu hontem a bordo do paquete Alexandria com destino a essa capital e dahi a Juiz de Fóra, onde vai assumir o cargo de chefe da estação telegraphica, o capitão José Leopoldino Vasconcellos Cabral, acompanhado de sua exma familia. Optimo cidadão e optimo funccionario publico, ao seu embarque, a população ignapense fezespontanea e brilhante manifestação de apreço ao capitão Cabral, que aqui deixa solidas amizades e profundas e gerae-sympathias. Apresentamos parabens á seciedade de Juiz de Fóra pela excellente acquisição do distincto cavalheiro. - Redacção da Comarca de Iquape.

RAPOSO E A UVA

(Fabula traduzida)

Debaixo d'alta parreira, Raposo com fome, um dia, Dava pulos e mais pulos, Com quanta força podia!

Apezar dos altos pulos, Não pôde alcançar o fructo: «Não vale a pena; está verde,» —Disse então, Raposo astuto.

Serve a carapuça áquelle Que finge menoscabar Aquillo que ambiciona, Por não podel-o alcançar.

A. P.

~ 1002 -PRISÃO DE VENTRE - Pilulas de Rauliveira

COMPRIMENTOS

Completa hoje mais um anno de existencia o nosso amigo Francisco de Assis Costa, proprietario desta folha para cuja manutenção não tem poupado os sacrificios que exigem empresas desta ordem.

Faz annos amanhã o nosso amigo Candido Melchiades de Souza, conceituado negociante desta praça.

Festejou a 7 do corrente o seu anniversario natalicio a senhorita Maria do Carmo Barbosa.

Acha-se nesta capital, aonde vem servir no rebocador Lomba, o nosso conterraneo Viriato Machado de Oliveira, 2 tenente machinista da armada.

Exames geraes

Como consta do edital affixado á porta do edificio onde funcciona o Gymnazio, está aberta a inscripção dos candidatos aos exames geraes de preparatorios, na forma do Decreto n. 694 de 1 de Novembro de 1900.

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano resolveu erigir na Praça da Republica, no Recife, uma estatua ao eminente pernambucano Conde da Boa Vista, cujos serviços á causa publica são de inestimavel valor.

Para esse fim nomeou diversas commissões, encarregadas de angariar donativos, sendo designados os nossos amigos Dr. Paula Ramos e Thiago da Fonseca, para n'este Estado promoverem auxilios a tal idéa.

Reune-se hoje, em sessão de assembléa geral, para eleger a nova directoria, a Associação Beneficente e Recreativa dos Empregados no Commercio.

> Ao distincto patricio e bom amigo DR. DUARTE SCHUTEL

Como é grato ao volver sos caros lares. com a alma transbordando de saudade, sentir, para adoçar crueis pesares, o conforto sublime da amisade.

Os abraços leaes que vivificam, as phrases que traduz o coração, são alentos que o animo fortificam, são fontes de real consolação.

E vendo com que afago é acolhido, notando o quanto è considerado, um nobre coração agradecido, terá um puro gozo abençoado.

SEMIRAMIS.

Rabilongo do matto grosso

Entre muitas aves que, julgo eu, não foram ainda estudadas, pois que não as tenho encontrado em nenhum livro de zoologia, está o rabilongo do matto gresso ou rabilongão, como lhe chamamos matutos.

E' uma bella ave que habita o mais denso da matta virgem, nas proximidades das sangas ou arrojos barrancosos. Creio que é uma ave insectivora, porque nunca a vi em fructeiras, ao passo que a tenho encontrado nos taquaraes, onde abundam os coleopteros, lepidopteros e outros insectos.

Não sei a que ordem pertence esta ave, si bem que me pareçamais um passaro. Não possue, porem, o pé como o das aves conoras, nem como o das outras ordens de aves.

Tem os dons dedos exteriores ligados até a ultima articulação, ao passo que o terceiro è completamente livre como nos passarinhos.

Eis o que me faz entrar em duvida.

Vou dar entretanto a descripção de uma que matei para estudar.

Desde a cabeca até á ponta da cauda, tinha 38 centimetros, cauda escaliforme e com des retrizes, sendo as duas do meio de 22 centimetros de comprimento. As outras oito retrizes, quatro de cada lado, tem 18 e Leite fará hoje na Igreja Matriz a sua quar-14, 12 1/2 e 8 1/2 centimetros contando-se ta conferencia. do centro para 68 lados.

Vê-se que decrescem estas pennas do centro para as extremidades, guardando sempre as mesmas proporções, isto é, uma progressão decrescente que dá á cauda a forma de escada.

As azas estendidas medem 50 cent. As narinas são grandes; o mento é de um amarello sujo coberto de pellos negros e sedosos, como barba; no bordo das palpebras existem pequenissimas pennas negras, semelhantes as pestanas dos mamiferos: a garganta é de um verde amarellado, tendo no centro uma penna negra, a face é do mesmo verde, a região paritodia e os loros são de um formosissimo preto brilhante; a região bo de raiz de buxo-de momento a momento faz negatemporal, a fronte, o vértice e o occiput são de uma côr vermelha afogueada; o peito é berano desprezo, endireitar-se bramin lo ronca e treda mesma cor da cabeça; a região epigas trica tem pennas avermelhadas e azuladas; o ventre é da mesma cor da região epigastrica, porém um pouco mais desmaiado.

O= hombros são verde gaio e as tres coberturas da aza são de um verde magnifico; as remiges da primeira ordem são metade em espionagem de pescadoras atiladas; ou, rentes com verde, metade preta no sentido longitudinal: as duas retrizes centraes de 22 centimetros de comprimento: - são verdes, com as extremidades de um azul celeste soberbo

O bico d'esta ave é chanfrado, recto, preto e tem cinco centimetros de comprimento com a largura de um centimentro na base. O bico excede a cabeça.

cava no barranco, particularidade, que tem sorridente; um pedaço de boudoir cor de perola e peros pica-peixes, aves do genero alcedo.

O canto é um gemer surdo que muito se ao Luar importuno Odyla, enfim! assemelha com o mugir de um touro ao longe.

Vive aos casaes e é extremamente curiosa, chegando quasi a tocar no caçador, quando este está sem fazer movimentos.

Ahi fica a descripção exacta da ave que me chamou a attenção por mais de uma vez.

VIEIRA DA ROSA.

O dr. Rodolpho Benevenuto Garnier mudou a sua residencia para a rua Arcipreste Paiva n. 3.

ONDE ESTOU MELHOR...

Entre os meus e os amigos em redor Não estou mal! mas onde estou melhor Não é, assim p'la manhãsinha cedo, No prado ouvindo, a rir o passaredo...

Não, nos vergeis entre flores: perfumes: A ver dos colibris o amor e os ciumes Ou n'um theatro, á noite melodioso e alto Ouvindo o cantar d'uma contralto !...

Nem mesmo na Pariz das novidades, Napoles ou Londres, ou p'las cidades Das margens lindas do Guadalquivir !...

Onde estou melhor, primor, sabel-o-has:
—E', proximo de ti loira Ausair, No gentil palacio de, teus pais. Florianopolis, 7-12-900.

Hildebrando Gomes.

O nosso illustre patricio padre J. N

Sobre as ondas ..

A' M. Monteiro de Castro.

Céo feito de myosotis delicados -coróllas voltadas para baixo: Mar feito de esperanças-jogando pa-

ra o Ar mancheias de brilhantes...

Aría o vapor: desfraldado o pavilhão de fumo negro da chaminé, desliza rapido o casco escuro, attirando para os lados continuos rôlos de rendas alvissimas .. Ondas concavas-fundos cinereos, cabelleiras brancas - erguem-se pelos flancos e pela vanguarda, abrin lo abysmos escuros no seio repleto de mysterios, entoando balladas queixosas -murmurios tentadores de vozes desconhecidas..

O vapor, viajeiro incansavel, novo Ashaverus condemnado pelo Genio Humano, caminhando sempre fleugmaticamente - como um spleenetico inglez dando cotovelladas fortes em Andaluzes que o tentam e fu gindo envolto nos turbilhõee de funo do seu cachimças às seductoras, reclinaa to-se com indolencia sobre as aguas, para, quasi logo, porem, n'um assomo de somulamente, guinchando em todas as suas junturas e ugir sacudindo frócos de espumas...

O vento passa à sibilar, distentendo em curvas correctas as cordas reforçadas dos mastros esgniosdando-lhes a semelhança -de enormes arcos indios e tufando ped cos de velas mal enroladas.

Guivotas claras descrevem figuras de um caprichoso delineamento geometrico, em torno no navio, no alto a grasnar, cabeça elegante voltada para as ondas as espumas lacteas, traçando de léve no mar esverdeado exquisitos hieroglyphos eph-meros...

Apparece terra como uma nodos azul violacea. muito ao longe, là onde acabam o Céo e o Oceano e começa a Suprema-Grandeza do Icognoscivel...

......Chapéo tyrolez no alto da cabeça, cachimbo no canto da bocca, braços cruzados no peito, sentado em um rolo de cabo, espairo o olhar pelo Vasto

D'envolta com o rumor surdo das ondas, vem-me à lembrança cousas passadas : um marmoreo peitoril Esta ave faz o ninho em buracos que escuipido de janella à emmoldurar um busto gracioso e fumado à jasmins; um terraço deitando para morros verde-negros e de onde se dirigiam imprecações fortes

> Recorda-se a Senhora d'aquelles olhos escuros, profundos-aquelles olhos que tinham de tudo-Risos e D. sespero, Tempestade e Amor?

Ai! quantas vezes, unindo ao peito aquella adorada cabeça de grega, beijando a seda ondeada dos cabellos tão negros, como azas de corvo-eu gozei e soffri! Sim! porque o seu amor era um mixto estranho de Venturas e Dores... Porque haviam em mim borbotões de Felicidades Inauditas em cada sussurar mavioso de um dos seus beijos ! porque o meu coração sangrava estertorando-se em Angustias Incriveis, sentindo que não poderia tel-a eternamente aconchegada nos meus braços-Pomba Faceira em ninho macio todo forrado das pennas alvas e quentes das Aves dos meus Amores! Não poder continuamente embebedar-me com o nectar delicioso da rosa estonteadoramente bella da sua bocca fresca como morangos do Chile!...

ELLA...

. . . A' minha Eleita

Deusa! oh! deusa... oh! maravilha, encanto! Imagem seductora da belleza! Foi comtigo um prodigio a natureza, Deu-te todas as flôres de seu manto.

...... Oh! OJyla! como te amei!

E' puro, ardente, o teu olhar é santo, Ninho de beijos, tua bocca illeza Attrahe, seduz, a alma cahe-lhe preza Ao teu sorriso, em magico quebranto!

Rainha magestosa dos amores São teus escravos corações amantes, Teus subditos milhões de adoradores.

Por onde passas com brilhos fulgurantes Seguem-se olhares avidos e os langores De fervidos desejos anhelantes.

ARMAND LEXYS.

PARNASO

O pensamento se eleva nas azas da inspiração Recebemos as seguintes

A' hora d'Ave Maria, entre a luz da tarde e a treva da noite que vem sombria, o pensamento se eleva, suave, puro e sereno como o perfume que ameno vae perder-se n'amplidão, e em doce prece enlevado, sóbe aos ceos arrebatado nas azas da inspiração!

Brasilia Silva.

De Deus ao throno que enleva, do Astro rei aos fulgôres, da natura ante os primôres, o pensamento se eleva. Velozos ares cortando, montanhas, mares saltando. na magestosa amplidão; alegre ou triste vagueia, mil chiméras devaneia, nas azas da inspiração.

Semiramis.

Quando da noite na treva Jaz a terra mergulhada. Para a abobada estrellada pensamento se eleva. Vai os astros percorrendo, Sempre em todos elles yendo Prodigios da creação; E do terrestre esquecido. Deixa se ir embevecido Nas azas da inspiração.

Um profano.

Musa sem estro, releva do menestrel a ousadia. nas azas da phantasia o pensamento se eleva. A poesia lampeja, brilha, rutila, flammeja, da sciencia offusca o clarão: si esta pela luz caminha, aquella vôa-rainhanas azas da inspiração.

Dante.

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Por densa que seja a treva, Que envolva o espirito humano -A menos que seja insano-, O pensamento se eleva Sempre a um Ente superno, Que é o Omnipotente, o Eterno. Que é o autor da Creação. E' justo, pois, que o exalcemos, Que louvores lhe entoemos Nas azas da inspiração!

Petrarcha.

A lua, espancando a treva, Derrama o doce clarão: E à celeste região O pensamento se eleva, Vem-me o aroma da rosa Bella, purpurea, mimosa, Nas azas da viração, Já quando ao potente Nume Sobe da prece o perfume Nas azas da inspiração.

A. P.

Para o proximo numero temos o seguinte

Entoam hymnos ao sol As lindas flores do prado.

SECÇÃO CHARADISTICA

LOGOGRIPHOS

Oh, quão mimosa, linda e delicada-1, 12, 11,11, 5 eu a vi-là do céu formosa estrella 8, 2, 7, 3, 13 a morta fronte tendo coroada-9, 1, 7, 12, 13 co'as tristes flores de feral capella .- 4, 2, 6, 8, 2, 13.

> Perém vistosas flores adornavam os gracios s ramos lindamente; Gratas, profusas no matiz virente, sempre assim nossa vista recreavam.

> > Brazilia Silva.

CHARADAS COMBINADAS

(por syllabas) planta

ra no = instrumento

arvore do =

gre barco.

Historiador

Itajiba.

pote = pio fileira ga

+ bando = ave

bi rio

Poeta

Arf.

(littero-novissimas) A Huberto

Decdenfbm2

Roberto.

Oascescano4i8

Huberto.

ENIGMAS

Se apagares sete traços. Bem Jepressa vais achar; Pois comém diversos maços Que tu foste la guardar.

Paganel.

Decitrações dos problemas publicados no ultimo numero: Sempre gentil e carinhosa, Agradeço o acothimento, Atirador, Valparaiso, Magnanimo, Quem porfia mata caça e

> Da morte ninguem se livra, E' grande asneira teimar, Pois quando ella bate à porta Ninguem se póde safar

ARTHUR nos enviou a decifração de todos os problemas, Brasilia Silva nos remeteu a decifração do logogripho que lhe foi offerecido por Semiramis.

VERTIGENS E TONTURAS - Pilulas de Rauliveira.

INDICADOR

CURASTHMA

Preparação e invenção de

J. COELHO BARBOZA & COMP

Medico e chimicos homocopathas

121—RUA DOS OURIVES—121

DORES. - Nos casos chronicos e sem o accesso, 3 gottas pela manhã e á noite em 2 colheres com agua, durante 30 dias.

NOS ACCESSOS .- 6 gottas em meio copo com agua tome-se 1 colher de sopa de 1/2 em 1/4, de 1/2 ou de 1 em 1 hora, e depois seguir-se ha o tratamento acima.

VENDE-SE NESTA CAPITAL NA PHARMACIA DE

ELYSEU & COMP.

7 - RUA JOÃO PINTO - 7

ESPECIALIDADES

Fasendas, Armarinho e Chapéos PREÇOS BARATISSIMOS — VENDAS A DINHEIRO

Senna Pereira & C.ª

RUA ALTINO CORREA, N. 8

(Canto da Trajano)

Attenção

João Bridon, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Trajano n. 7, recebeu directamente do Rio Grande, vinho das colonias italianas, approvado pela hygiene de Porto-Alegre e reconhecido como o que é de bom, chama attenção do publico.

Armazem Brasileiro

COMMERCIAL UNIAO

Companhio de Seguros contra Fogo

AGENTES NESTA CAPITAL

Andre Wendhausen & C.

SER-VOS-HAUTH Ler e guardar

Dizia o sabio medico homœopatha e grande escriptor patrio Dr. Mello Moraes: « As molestias ou entrão pela boca ou pela pelle » O ALLIUM SATIVUM de J. Coelho Barbosa & C., rua dos Ourives 121, Rio de Janeiro, o qual se vende em todas as pharmacias do Brazil, tomado 6 gottas em meio copo com agua, de uma sò vez, á noite, ao deitar-se, é um grande microbicida; mata o microbio da influenza em 1 a 3 dias e cura todas as molestias que tem por causa um resfriamento.

Agentes geraes em S. Catharina

ELYSEU & COMP.

FLORIA NOPOLIS

GABINETE SUL-AMERICANO

Para liquidação

CORDAS PARA VIOLÃO A 300 RS-

So á dinheiro á vista

O Armazem Brasileiro

RUA TRAJANO N. 7

acaba de receber uma grande partida de espirito de vinho superior, que vende por atacado e a varejo.

PHOSPHOROS "CRUZEIRO.,

Depositorios

MELCHIADES & C.

ALLIUM SATIVUM

Aborta ou cura a influenza e constipações em 1 a 3 dias. Depositarios

ELYSEU & COMP.

特别特别特别特别特别特别特别特别 PILULAS PURGATIVAS

RAULIVEIRA

Approvadas pelo Instituto Sanitario Federal

Premiadas com medalhas de 1º classe em ditersas exposições e com o

GRANDE PREMIO DA EXPOSIÇÃO DE CHICAGO

Estas pilulas são as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros.

20 ANNOS DE BOM EXITO

Attestão sua efficacia contra enfermidades do estomago, figado e intestinos: curam tambem dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, suppressão das regras nas mulheres, vertingens, tonturas, hydropesias, hemorroides, colicas, falta de appetite, etc. Não tem dieta nem resguardo.

Preco baratissimo

RAULINO HORN & OLIVEIRA

→ SS UNICOS PROPRIETARIOS E FABRICANTES SE>

SANTA CATHARINA

对你们我妈妈你你你你你们你你 nchericaleri

LLOYD AMERICANO

SEDE SOCIAL: RUADA ALEANDEGA Nº 6, SOBRADO

ENDEREÇO TELEG: AMERICANO

CAIXA POSTAL N. 255

Corpo de Administração

Presidente da Assembléa Geral — Conselheiro Dr. José da Silva Costa

José Simão da Costa Eduardo Ferreira Ramos Agostinho Moreira da Silva. SUPPLENTES DA DIRECTORIA

Jorge Conceição José Teixeira Palhares Carlos Gianeli.

CONSELHO FISCAL

Francisco Zenha Pereira da Costa Julio Cesar de Oliveira Eduardo Jose Dias Pereira.

SUPPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Commendador Manoel da Silva Maia Angelino Simões Joaquim de Souza Freire.

As apolices desta Companhia são garantidas pela sociedade de capitaes realizados e reservas em valor superior a 5.000:000\$000

Escriptura Publica

Constam de Livro de N a s de Tabelião Evaristo Valle de Barros, os Instrument is Publico : lavrados para garantir ao publico le definir as respectivas r sponsabilidades sociaes, mutuam nte assumid s p l s interessodos na organis cão da Companhia de Seguros Terrestres e Mari imos I LOYD AMERICANO, rej saccionistas são os seguintes:

Jouquin Antonio de America, Presidente da Compenhio de Seguros

Tarre tres e Maritimos Amazonia, de Belem de Pará; Adolpho Be ga, director da dita; Antonio Alves des Sentos, riem.

Jose Au usto Correia, Presidente da Companhia de Segur s Terres-

tres e Mar timos Segurança, de Belém do Pará.
Recardo Foreir Lopis, Presidente da Companhia de Seguros Terristres e Maritimos Lealdande, de Belém do Pará.
José Marques Briga, Presidente da Companhia de Seguros Terres-

tres e Maritimos Confiança, de Belóm do P. rá.

Mont megro, Ferr ira & C., a gociantes, Belém do Pará; Dr. Firmo
Braga, medico; Desembarga lor Ernesto Chaves, advogado; Manuel Lopes
Marius, negociant; Amelio de Figuei edo, idem; José Sinão da Costa, acturo; Zaha, Rames & C., negociantes; Jorge Dies & C. Irmão, idem; Costa Simões & C., idem; Angelino Simões Andrade & C., idem; Leitão Irmãos & C., idem; Lava & Nev s. idem; Joaquim Joé Gongalves & C., idem; Eduardo José sins Percira, id m: Commendador Jolio Cesar d Oliveira, iden; Commendador Manoel da Silva Maia, idem; Jorge Cancação, i lem; Francisco Zenha Pereirada Costa, idem; Francisco Xayier Ramos Tozer, idem; Carlos Gianeli, idem; Co iselligiro Luiz Augusto de Mag Thães, idem; Leon Simon, idem; Vice it Da ta Coelho Cabral, i em; Trajana Antonio de Moraes, idem; Visconda da Avaltar, idem; Candido Galfaée, idem; Eduardo P. Guinle, idem; Schultz & Bata, idem; Bonta Costa, idem; Eduardo Ferreira Ramos, idem; José Trixeira Palh res, idem; Alberto Ramos, jornalista; Conselheiro Dr. José da Silva Costa, advogano e capitaliste; Dr. Innocencio Serzedello Correia, Deputado dederal, Acestinho Moreira da Silva, negociant; Antonio Mariano de Mediciros, idem; Janjoim A. Pinto da Silva, idem; Joaquim de Souza Freire, idem; Paulo Mortins da Rocha; Candido da Rocha Perantos, negociente; Eduardo Contanho, negociant; A. Forazzini, industrial; Autorio Rebe I., negociante; João José de Souza, idem; João Antones Mourão, idem; Ropo pho Santtamine Muzzia, idem; Jorge da Silve ra Mascarachas, idem; Bernardimo Ferreira Dias Gumaries, idem; Carlos Placido, i em; Boaventara Cunha Junior, commercio; José Alves de Macedo, i em; Ricardo Rochfort, idem.

Vantagens reaes

Entre as multiplas vantagens reces offerecidas pela Companhia Laovo

America no destacam-se as seguintes:

Tem solidez bastante para resistir aos effeitos de qualquer conflagração. Offerece garantia de capital realizado e empregado no paiz, em valor superior no capital realizado de muitas companhias estrangeiras funccionando actualmente no Brasil

Offerece maiores vantigens que todas as compabbias estrangeiras, porque esta senta do imposto de sello por estas cobrado aos segurados.

Offerece a enorme vintagem de ter sua sede e foro jurídico no Rio de Janeiro e seus capitaes empregados no paiz.

Off rece garanti es superiores às de todas as companhias estrangei-

ras, cujos capitaes, sède e foro jurídico acham-se fora do paiz.

Offerece a garantia de cerca de 1.000:000\$000 a mais do que o capital realizado e reservas, das principaes sete companhias fluminenses, reunidas

Organisação unica

A Companhia Lloyd Americano é a primeira, no seu genero, organisada no Rio de Janeiro por meio de Escriptura Publica;

A PRIMEIRA, em que as responsabilidades de organisadores e accio-

nistas são positivas, reaes e garantid s por Instrumento Publico; A PRIMEIRA, que desde o seu inicio offer ce garantias reaes e positivas, em capital devidamente realizado e empregado no paiz no valor superior a reis 5.000:000\$000

A PRIMEIRA, que no Rio de Janeiro organisou estatistica completa

para base de suas operações;

A PRIMEIRA, que para segurança mutua de segurado e segurador inspeccionará periodica e systematicamente os riscos assumidos;

A PRIMEIRA, que, em sua especialidade, for recerá ao publico orientação segura, expondo em seu escriptorio, diariamente, boletins e mappas demonstrando o movimento que mais interessa ao commercio;

A PRIMEIRA com aubia nacional cujas transacções serão feitas exclusivamente a dinheiro à vista.

Programma de administração do « Lloyd Americano »

Longos annos de experiencia tem demonstrado as graves inconveniencias, talvez sinda maiores para segurados do que para seguradores, resultantes do pernicios de fossil systema de effectuarem-se transacções de seguros,

em base de letras a praso de seis mezes. A bem dos proprios interesses do commercio e do publico em geral, as transacções da Companhia I LOYD AMERICANO, erão feitas exclusivamente em dinheiro á vista, qualquer que seja o valor do premio a receber ou de sinistro

A Directoria do Lloyd Americano não expedirá apolice alguma sem proceder a duas ordens de averiguações: a moralidade do candidato a seguro, o valor do risco a assumir.

Além disso, p ra evitar duvidas de qualquer especie na liquidação de sinistro, a Companhia fará inspecções periodicas afim de verificar a per-

manencia, augmento ou diminuição dos riscos assumidos.

Infelizment, entre nos, o respeito pela teputação alheia parece ser consideração muito secundario, sendo para lomentar a facilidade com que se imputa a origem de todos es incendios a fins illicitos. Rariss nos são os possudores de apolices que logram extrahir-se do proces o de liquidação de um incendio com a reput ção illesa. Attrictos irritantes, imp sições vexatorias e o labéo de incendiario criminoso, atirado com igual ligeireza por companhias nacionaes e estrangeiras perseguem, quasi invariávelmen e, victimas da fata-

Tão deprimentes condiçõis reclamam immediata reforma e è isso o que propô-iniciar a companhia LLOYD Americano confiada na assidua cooperação de todos os que a almejam.

O risco de incendio è consequencia fatal do descuido e imprevidencia inherent s'à indole humana; ainda mais : è risco quasi inseparavel de certas

classes de commercio e industria.

E è para prevenir-se contra desastres provaveis que o publico proura a intervenção gurantidora de uma Companhia, a quem paga determinado

A lei das prob bilidades ensina a forma de calcular, com precisão mathematica, a média dos sinistros verifacados em determinados meios. Dahi o poder determinar-se o premio a cobrar à multidão para indemnizar os casos incidentes na fatalidade da referida lei.

O segurado pode prevenir-se, segurando; o segurador deve prevenir se, inspeccionando o risco, acautelando-se sempre que as circumstancias isso

aconselhem.

Desde que uma Companhia de Seguros contra fogo reserva o direito de modificar em parte ou rescimiir em absoluto o contract do risco assumido; desde que por esse risco reecebe o premio convencionado é de seu imperioso dever pagar o sinistro logo que este se verifique.

A retenção arbitraria do valor de qualquer sinistro, por parte de uma componhia de Seguros, quaudo não justificada pela acção da justiça, unica comp tente para condemnar ou absolver criminosos, é um at ntado condemnavel sob o ponto de vista moral e material, quasi sem pre praticado em detrimento de terceiros. De tão nociva pratica têm resultado gravissimos prejuizos

de especies varias, para o commercio licito. São estes os principios em que se inspirami e as theorias que em relação ao commercio dos Seguros Terrestres e Maritmos professam os organisadores do Lloyd Americano, e a Directoria responsavel pela administração da empreza nutre as mais fagueiras esperanças de encontrar no decidido apoio e franco concurso do publico segurador, constante e sufficiente estimulo para

adherir rigida e fielmente aos propositos enunciados. Facultir ao commercio em geral e ao publico segurador os meios de libertar-se de falsos precon citos e pri juizos antiquarios, patentear, mais uma vez, ao mundo, que tambem temos intuição das grandes imprezas; eis o fim primordial de nossas aspirações. Ao serviço desse ideal serão postos nossos maiores esforços reunidos à productiva actividade de que dispõe.

A Companhia Lloyd Americano afim de offer cer todas as garantias e facilidades aos seus segurados, quer na Realisação dos segures quer na su moutação estabeldo un neste Estado uma agencia com os poderes necessarios para resolver todos os seus negocios — a qual está confiada aos ses.

ROBN ROVAROO

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina